

NOME:

DATA:

Exercício de Fernando Pessoa – Ortônimo, Alberto Caeiro e Ricardo Reis - Literatura 2ª série do EM

1) Relacione os fragmentos a seguir de acordo com as características dos heterônimos de Fernando Pessoa:

I.

“(…) Mas serenamente
Imita o Olimpo
No teu coração.
Os deuses são deuses
Porque não se pensam.”

II.

“(…) Começo a conhecer-me. Não existo.
Sou o intervalo entre o que desejo ser e os outros me fizeram,
ou metade desse intervalo, porque também há vida ...
Sou isso, enfim (…)”.

III.

“(…) Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...

Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é,

mas porque a amo, e amo-a por isso,

Porque quem ama nunca sabe o que ama

Nem sabe por que ama, nem o que é amar ...

Amar é a eterna inocência,

E a única inocência não pensar...”.

IV.

“(…) Será que em seu movimento

A brisa lembre a partida,

Ou que a largueza do vento

Lembre o ar livre da ida?

Não sei, mas subitamente
Sinto a tristeza de estar
O sonho triste que há rente
Entre sonhar e sonhar.”

- () Bernardo Soares.
 - () Álvaro de Campos.
 - () Alberto Caeiro.
 - () Ricardo Reis.
- a) IV, II, III e I.
b) I, II, IV e III.
c) III, I, IV e II.
d) II, IV, I e III.

2)



Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...

Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer

Porque sou do tamanho do que vejo

E não do tamanho da minha altura...

(Alberto Caeiro)

A tira de Hagar e o poema de Alberto Caeiro (um dos heterônimos de Fernando Pessoa) expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente,

- a) pelo alcance de cada cultura.
- b) pela capacidade visual do observador.

- c) pelo senso de humor de cada um.
- d) pela idade do observador.
- e) pela altura do ponto de observação.

3) (FEI – SP)

Autopsicografia

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.
E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Fernando Pessoa

A palavra título indica que:

- a) o texto apresentará a visão do eu lírico sobre os outros com quem convive.
- b) o poema tecerá considerações sobre a subjetividade do próprio eu lírico.
- c) o texto discutirá a formação do leitor.
- d) o poema dialogará com os leitores em potencial.
- e) o poema tecerá considerações sobre o amor.

4) Indique a alternativa que preenche corretamente as afirmações abaixo.

Ao se destacar como um poeta múltiplo, Fernando Pessoa apresenta ____ com diferentes ____ entre os quais Ricardo Reis e Álvaro de Campos, com obras de tendência, respectivamente, ____ e ____.

- a) pseudônimos – imagens – clássica – simbolista
- b) heterônimos – linguagens – neoclássica – modernista
- c) pseudônimos – estilos – simbolista – modernista
- d) heterônimos – temáticas – romântica – futurista
- e) heterônimos – visões de mundo – surrealista – vanguardista

5) (UFRGS) Leia o poema abaixo do heterônimo Ricardo Reis.

“Tão cedo passa tudo quanto passa!
Morre tão jovem ante os deuses quanto
Morre! Tudo é tão pouco!
Nada se sabe, tudo se imagina.
Circunda-te de rosas, ama, bebe

E cala. O mais é nada.”

Em relação ao poema, considere as afirmações abaixo.

I. Trata-se de uma ode do heterônimo clássico de Fernando Pessoa; daí a linguagem e o estilo elevados.

II. Expressa, em seus quatro primeiros versos, um tema recorrente da sua criação: a consciência da brevidade de tudo.

III. Expressa, em seus dois últimos versos, a ideia de que é preciso viver como se cada instante fosse o último, porque “o mais é nada”.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
A	A	B	B	E